

# **ALERTA CONTRA O VAMPIRISMO ESPIRITUAL**

**irmão Gilberto**  
**Luiz Guilherme Marques**  
**(médium)**

***“Seja o vosso falar sim sim não não. Tudo o que disse passa  
procede do maligno.”***

**(Jesus Cristo)**

***“Sede perfeitos, como o vosso Pai, que está nos Céus, é  
perfeito.”***

**(Jesus Cristo)**

***“Orai e vigiai para não cairdes em tentação.”***

**(Jesus Cristo)**

***“...sepulcros caiados por fora e podres por dentro.”***

**(Jesus Cristo)**

## **ÍNDICE**

**Introdução**

**Capítulo I – Os defeitos morais**

**1 – Orgulho**

**2 – Egoísmo**

**3 – Vaidade**

**Capítulo II – Os vícios**

**1 – Ociosidade**

**2 – Maledicência**

**3 – Rebeldia**

**4 – Sexolatria**

**5 – Alcoolismo**

**6 – Tabagismo**

**7 – Drogadição**

**8 – Desonestidade**

**9 – Hipocrisia**

**Capítulo III – Vampirismo de desencarnados**

**Capítulo IV – Vampirismo de encarnados**

**Capítulo V – Auto reforma moral profunda**

## INTRODUÇÃO

Os seres humanos da Terra, considerados pela sua média, são o resultado da evolução de cerca de dois bilhões de anos, passados inclusive pelos Reinos inferiores da Natureza, mas, como ainda se trata o planeta de um mundo de provas e expiações, essas criaturas mantêm, prazerosamente, velhos defeitos morais e vícios, que os vinculam a Espíritos desencarnados que vibram em baixa frequência, os quais, saudosos dos apetites do corpo físico, que não podem usufruir enquanto desencarnados, vampirizam os encarnados que com eles afinam desde longa data ou recentemente. Também há casos de vampirismo de encarnados para encarnados, pois o que conta é a sintonia espiritual e não importa se os parceiros estão vivendo no plano físico ou no espiritual.

É de se lembrar o episódio evangélico em que os Espíritos que vampirizavam um jovem, ao ser-lhes determinado por Jesus que se afastassem, pediram ao Divino Mestre para irem vampirizar os porcos que estavam ali próximos.

André Luiz narra, em uma de suas obras, que há Espíritos desencarnados que vivem nos matadouros e se alimentam do plasma sanguíneo dos animais sacrificados.

No seu livro *“Libertação”*, o médico desencarnado narra episódios de obsessão, que se podem qualificar como vampirismo.

Em outra obra, menciona, por exemplo, o caso de um desencarnado, que, agarrado às sensações terrenas, comparecia à mesa de refeições da família e ali absorvia as emanções dos alimentos fumegantes.

Também em uma outra de suas preciosas produções, aponta o caso de um sexólatra, que somente não tinha o tálamo conjugal violado por mérito da esposa digna, mas que vivia atormentado por vampiros espirituais, que lhe exploravam as energias sexuais.

Inúmeras são as referências a esses quadros deprimentes, mas, mesmo assim, as criaturas humanas ainda

preferem manter seus defeitos morais e vícios, contraindo, com o tempo, doenças psicossomáticas, que as levam, gradativamente, ao decesso físico, assim perdendo oportunidades sagradas, que poderiam ser utilizadas em favor do próprio progresso espiritual.

Neste estudo pretendemos, com a bênção de Jesus, tratar desse tema, alertando nossos irmãos encarnados para a necessidade da auto reforma moral profunda, único remédio contra o vampirismo espiritual, sem a qual continuarão a ter suas energias espoliadas por Espíritos desencarnados ou mesmo encarnados, que, periodicamente, o mais que conseguem, continuarão a surrupiar-lhes essas energias, prejudicando-os enormemente.

Se esses irmãos encarnados tivessem a visão espiritual aberta e percebessem o que exatamente lhes acontece, ficariam horrorizados consigo próprios.

Não há como falar-se em vampirismo sem abordar o tema da obsessão e, por isso, transcrevemos a seguir, a fim de informar nossos irmãos e irmãs sobre a realidade das obsessões, possível sempre a Espíritos ligados à Terra, que, no seu geral, ainda guardam muitos defeitos morais ou vícios.

André Luiz é quem é o autor do texto, que foi comentado por um dos nossos irmãos espirituais:

### ***“PESSOA MENOS SUJEITA À OBSESSÃO”***

*“A pessoa menos obsedável...”*

Inicia afirmando a possibilidade de qualquer pessoa estar sujeita à obsessão. A prevenção depende de cada um, adotando uma forma de pensar, sentir e agir conforme as Leis Divinas. A cura, no caso de já instalada, também se submete ao mesmo tratamento. Todavia, *“é melhor prevenir do que remediar”* ...

Como se sabe, obsessão é a sintonia mental com Espíritos encarnados ou desencarnados em estado de desarmonia moral.

*“Não espera milagres de felicidade, inacessíveis aos outros, mas se regozija pelo fato de viver com a possibilidade de trabalhar.”*

A Felicidade verdadeira decorre do grau de adequação do pensamento, sentimento e ação às Leis Divinas: fora desse referencial o que costumam haver são momentos de euforia, que passam muitas vezes mais rápido do que se imaginava.

Não há nenhum “*milagre*” de felicidade, mas sim consequência do merecimento de cada um. A conquista de bens materiais e outros benefícios que não têm a ver diretamente com o aperfeiçoamento moral representaria uma forma “*milagrosa*” de felicidade, que muitas vezes esperamos, quando ainda não estamos despertados para a real procura da nossa evolução espiritual. Nesse estado de desacerto interior, vivemos correndo atrás dos objetivos materiais e costumamos nos revoltar quando não os alcançamos e nos decepcionar quando os conseguimos, verificando que são meras “*bolhas de sabão*”...

A Felicidade real é possível a todos. Se pretendemos uma felicidade que somente nós poderíamos ter, já se pode ver que o egoísmo está por trás dela. O egoísmo tem muitas formas de manifestar-se, fazendo-nos querer com exclusivismo, como se fôssemos “*mais filhos de Deus que os outros*”...

Trabalhar é desempenhar qualquer atividade realmente útil ao meio ou à coletividade onde vivemos. Somente se pode considerar realmente trabalho as atividades “*úteis*”, pois as inúteis ou prejudiciais “*servem*” apenas a quem as exerce, visando dinheiro ou

**benefícios egoísticos. O trabalho também produz regozijo em quem o exerce, proporcionando igualmente o nosso desenvolvimento intelecto-moral.**

*“Ama sem exigências, aceitando as criaturas queridas como são, sem pedir-lhes certificados de grandeza.”*

**Amar é dar de si em pensamentos, sentimentos e ações. Se há exigências em contrapartida, já não se trata de amor, mas de egoísmo, que procura escravizar as outras pessoas. Muito ainda temos desse egoísmo, mas precisamos livrar-nos dele, sob pena de continuarmos a repetir os fracassos do passado. Amar é querer beneficiar as pessoas sem esperar nada em troca.**

**Cada ser humano é um verdadeiro universo, pois que descreveu sua trajetória evolutiva de forma diferente das demais: não há duas pessoas sequer parecidas, quanto mais iguais!... Cada um tem suas peculiaridades, sua forma particular de pensar, sentir e agir: devemos respeitar a individualidade de cada um. Orientar aqueles a quem nos compete é uma coisa, porém, cobrar delas *“certificados de grandeza”* é outra coisa. *“Cada um dá o que tem”*... O autor espiritual não nos aconselha a omissão, mas sim o respeito aos outros. Muitos de nós ainda não entendemos o que significa esse *“respeito”* e, a todo momento, querem exercer domínio sobre os outros, principalmente sobre os chamados *“entes queridos”*.**

*“Suporta dificuldades e provações, percebendo-lhes o valor.”*

**Quando Jesus aconselhou: *“Toma a tua cruz e segue-me”*, estava orientando-nos ao cumprimento dos nossos deveres, dentro dos quais se incluem vivenciar**

com sabedoria as “*dificuldades*” e “*provações*”. Nossa vida é um misto de facilidades e dificuldades, na medida exata, que as Leis Divinas estabelecem para cada criatura. “*Deus dá o frio de acordo com o cobertor*”...

O valor das situações difíceis é justamente de nos proporcionar novas lições, necessárias à nossa evolução intelecto-moral. Se não houvesse dificuldades e provações, estaríamos condenados à estagnação. Na verdade, nem todas essas lições são novas, mas muitas são aquelas antigas que ainda não aprendemos...

*“Não adota cinismo e nem preconceito em seus padrões de vivência, conservando o equilíbrio nas atitudes e decisões, dentro do qual sabe ser útil, com tranquilidade de consciência.”*

Cinismo é falta de respeito a pessoas, situações ou coisas: trata-se de uma forma incorreta de pensar, sentir e agir, que não condiz com a caridade, que devemos adotar em todos os momentos.

Os preconceitos representam os atavismos do passado, as formas equivocadas de analisar sem conhecimento aprofundado dos assuntos. A pessoa preconceituosa enxerga tudo com os olhos dos “*tempos idos*”, sem abrir a inteligência e o coração para os novos conhecimentos e o respeito ao valor de cada pessoa ou coisa.

Não só as atitudes e decisões devem ser direcionadas com equilíbrio, mas também os pensamentos e sentimentos: sem equilíbrio acabamos perdendo o rumo da própria vida. A ponderação, a moderação, a avaliação do que é certo ou errado, tudo isso faz parte da ideia de equilíbrio.

Somente com equilíbrio somos realmente úteis. Em caso contrário, os prejuízos podem ser maiores que os benefícios. Jesus sempre pautou suas atitudes e



palavras pelo equilíbrio: até na “*correção aos vendilhões do templo*”, que muitos interpretam de forma literal, agiu com equilíbrio. Na verdade, no referido incidente, o alerta do Divino Mestre para o respeito a Deus foi firme, mas não violento, pois, em caso contrário, significaria uma forma de desequilíbrio.

A tranquilidade de consciência é resultado do cumprimento das Leis Divinas, pois é através da consciência que se dá o contato direto entre nós e o Pai. Se ela nos aprova é porque estamos pensando, sentindo e agindo em sintonia com Deus.

*“Estuda para discernir e não age impulsivamente, subordinando emoções ao critério do raciocínio.”*

*“Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”*, disse Jesus. Estudar é imprescindível para saber discernir o certo do errado, o Bem do Mal e aprofundar o autoconhecimento. Sem estudar não há como evoluir. Não se trata do mero estudo teórico, mas da prática do que se aprendeu.

As ações devem ser ponderadas, pensadas antecipadamente, e nunca precipitadas, atabalhoadas e muito menos sob o domínio dos sentimentos negativos.

As emoções representam os sentimentos, que devem passar pelo crivo da razão. Alguém que se deixe conduzir pelas emoções descontroladas corre sérios riscos, pois estará sempre “*à beira do abismo*”...

*“É firme sem fanatismo e flexível sem covardia.”*

Firmeza é determinação, persistência, vontade segura no que se pensa, sente e realiza. Fanatismo é desequilíbrio de quem não conhece o suficiente e cujo orgulho o faz assumir atitudes arrogantes. Flexibilidade significa aceitar pelo menos ouvir as opiniões contrárias

e, se estiverem corretas, mudar suas próprias afirmações anteriores. Covardia é medo de assumir as atitudes que lhe compete.

Jesus foi firme e flexível quando ensinou a Verdade sem ter obrigado ninguém a segui-l'O: cada qual tem a liberdade de aceitá-la ou não num determinado momento e passar a viver segundo ela quando se sentir preparado para tanto.

*“Acolhe as críticas, buscando aproveitá-las.”*

Toda crítica que alguém nos faça tem alguma utilidade: no mínimo nos induz à humildade. Se o crítico tem razão, devemos mudar nossa forma anterior de pensar, sentir ou agir.

*“Não interfere nos negócios alheios, centralizando o próprio interesse no exercício das obrigações que a vida lhe assinalou.”*

Quando Jesus aconselhou a *“não enxergarmos o cisco que está no olho do nosso irmão enquanto temos uma trave no nosso próprio olho”* estava nos ensinando a investirmos na nossa própria reforma moral ao invés de querermos desempenhar o papel de censores da vida alheia.

*“Aprende a entesourar valiosas experiências, à custa dos próprios erros.”*

Todo erro, se bem analisado, pode servir de experiência para nossos futuros acertos. Arrepende-se dos erros cometidos é saudável, mas o passo seguinte deve ser a retificação, se possível, e seguirmos adiante. Jesus disse: *“Vai e não peques mais.”* Não incentivou o

remorso improdutivo, mas sugeriu a correção de rumo, a iniciativa de mudar de vida.

*“Não cultiva hipersensibilidade neurótica e, em consequência, se desliga com a maior facilidade de quaisquer influências perturbadoras, entrando, de maneira espontânea, no grande entendimento dos seres e das coisas, dentro do qual se faz tolerante e compassiva, afetuosa e desinteressada de recompensas para melhor compreender a vida e desfrutar-lhe os infinitos bens.”*

Ser sensível ao Bem é uma virtude, porque estaremos captando tudo que conduz a Deus. Ser sensível ao Mal é sintonizar com ele, com graves prejuízos para nós próprios. Quando o autor espiritual fala em *“hipersensibilidade neurótica”* estará querendo nos advertir contra o hábito do melindre, de guardar mágoas e outros sentimentos negativos.

Não assimilar qualquer influência perturbadora é um exercício que se deve praticar a todo momento: há muitas instigações ao desequilíbrio, mas devemos assumir uma postura interior adequada para que nenhum pensamento ou sentimento negativo se instale em nosso psiquismo e, assim, nossas atitudes serão sempre de *“entendimento dos seres e das coisas”*, sem julgamentos maliciosos ou rigoristas e sem análises negativas ou injustas.

A tolerância é uma das características dos Espíritos evoluídos: não julgam os outros. Jesus falou: *“Eu a ninguém julgo.”*

Ser compassivo é pacientar-se com os defeitos morais alheios, pois não nos compete ser seus juizes, uma vez que a própria Justiça Divina os analisa tanto quanto analisa a nós também.

**Ser afetuoso traz felicidade para quem assim procede tanto quanto suaviza a vida dos que nos cercam.**

**Não pretender recompensas já é, em si própria, uma recompensa espiritual, em termos de tranquilidade.**

**Somente se compreende, verdadeiramente, a vida quando se procura conhecer a Verdade, que é representada na Terra, pela vida e pela exemplificação de Jesus.**

**Os “*infinitos bens*” da vida são perceptíveis pelos que já evoluíram muito. Quanto mais evoluirmos mais descobriremos esses bens, que estão dentro e fora de nós, à espera da nossa maior qualificação intelecto-moral.**

**Para encerrar esta Introdução temos a pedir que Jesus abençoe a todos nós e nos esclareça quanto aos nossos deveres morais, no cumprimento da orientação da oração e da vigilância, para “*não cairmos em tentação*”.**

## **CAPÍTULO I – OS DEFEITOS MORAIS**

**Alguém pode achar que os defeitos morais nada têm a ver com o vampirismo, mas se engana, porque eles é que ocasionam os vícios, os quais nada mais são do que a persistência, fora de época, da realidade vivida na fase animal, em que o instinto de sobrevivência é o mais forte de todos, acima de quais outros.**

**Com a evolução do Espírito, passando para a fase humana, vai vencendo, gradativamente, as tendências trazidas da fase animal, normalmente a peso de compressões da Lei de Causa e Efeito, até que conclui, espontaneamente, que vale a pena ser bom.**

**Nessa caminha gastam-se muitos milhares de anos, uns mais e outros menos, pois, na fase humana, surge um elemento novo no psiquismo da criatura, que é o livre arbítrio.**

**Quanto ao livre arbítrio, não aparece de uma hora para outra, como que por um passe de mágica, mas vai evoluindo, tanto que, nos Espíritos Superiores, é muito mais desenvolvidos que nos medianos, estes últimos que ainda são direcionados em grande parte pelos instintos.**

**Entendamos o significado de cada uma dessas coisas, a fim de não cobrarmos demais nem de menos de nós mesmos, pois a realidade de um Gandhi é diferente da de um homem comum, pois a distância espiritual que os separa conta-se por milhares de anos.**

**Os defeitos morais possibilitam, de acordo com sua gravidade, o plugamento de mentes voltadas para a exploração psíquica das demais criaturas.**

**Apresentamos uma lista de apenas três defeitos morais: orgulho, egoísmo e vaidade, mas seu número pode ser multiplicado por quantas vezes cada estudioso pretender, uma vez que o importante é analisarmos cada defeito em nós mesmo, e não nos outros, e, a partir daí, irmos superando os condicionamentos vindos do passado.**

**É importante entendermos a relatividade da Lição de Jesus: “*Vai e não peques mais*”, não devendo ser motivo de acomodação no erro nem também autopunição.**

**A proposta de Jesus é de que analisemos, com humildade e sinceridade, nossas limitações e procuremos superá-las com boa vontade e retidão.**

**Não disse, todavia, que devemos nos igualar a ele de uma hora para outra: assim devemos entender a expressão: “*Sede perfeitos, como vosso Pai, que está nos Céus, é perfeito.*”**

**Os defeitos morais dissolvem-se no curso de muitos milênios de esforço, através das múltiplas reencarnações, sendo certo que dos Espíritos que passaram pela Terra somente Jesus nunca errou, desde Sua criação.**

**Os demais, por terem desobedecido à Lei Divina inserida na própria consciência, vai acerta e errando até um dia passarem a apenas acertar, mas isso acontece já na fase angelical, que está muito distante para os habitantes da Terra.**

**Devemos, em primeiro lugar, identificarmos nossa pequenez frente à própria dimensão dos Espíritos Superiores e, a partir daí, sem revolta pela própria pequenez, nem afundamento proposital nos defeitos morais, procurar superá-los, pelo esforço constante, de milhares de anos.**

## 1 – ORGULHO

Vejamos a realidade, por exemplo, dos leões, em que as fêmeas, regra geral, se encarregam da caça, sendo que, após morta uma presa, o macho se apresenta e come até fartar-se, apenas a partir daí chegando a vez do restante do bando: essa é a realidade humana primitiva, das criaturas ainda pouco evoluídas espiritualmente, com a diferença de que, se os leões não aprenderam a guardar o excesso para o dia seguinte, os humanos montam verdadeiros estoques para se satisfazerem pela vida inteira.

Assim, acostumando-se a pensar na própria suposta superioridade, muitas criaturas humanas da Terra não admitem nada que contrarie essa falsa ideia a respeito de si próprias.

A isso se dá o nome de orgulho: é o sentimento de intocabilidade, de superioridade fantasiosa, de alergia à ideia de autoanálise.

Somente aprofundando a autoanálise vemos que não há reis dos animais nem reis dos humanos, pois todos são úteis, cada um na sua área específica.

Todavia, da teoria à prática vai uma distância enorme, mas é preciso começarmos aqui e agora, reconhecendo-nos como apenas mais uma peça na imensa engrenagem universal, tanto quanto assim devemos pensar dos outros.

A hierarquia espiritual se baseia naquele princípio ensinado por Jesus: *“O maior no Reino dos Céus é o que mais serve a todos.”*

Assim Ele falou e assim Ele fez e faz cotidianamente.

Devemos desvincular da realidade espiritual a noção terrena de autoritarismo, de governos despóticos, de líderes aproveitadores da ingenuidade ou fraqueza alheias e outras coisas semelhantes.

Quem mais obedece à Lei Divina do Amor Universal é o maior de todos e tudo faz para contribuir para a evolução de todos os seres: dos minerais aos humanos.

Portanto, quando pensarmos no orgulho, não observemos os outros, mas a nós mesmos, com serenidade, dispostos a adquirir a virtude da humildade, que não significa rastejamento, mas reconhecimento de que todos dependemos de todos e somos todos um, do fundo do coração.

Combatendo os pruridos do orgulho com as armas da autoanálise e da sinceridade de propósito renovador, vamos vencendo nossas barreiras interiores, evoluindo e ajudando na evolução dos outros.

O orgulho desmesurado propicia o vampirismo de encarnados e desencarnados, que sugam as energias psíquicas do orgulhoso, uma vez que passam a acreditar na superioridade dessa criatura, tratando-a como um deus, e, com isso, desgastam-na cada vez mais.

Imagine-se o que significa o vampirismo em cima de ídolos, que procuram manter escravizados seus adoradores, induzindo-os cada vez mais à dependência mental.

Há criaturas humanas que lutaram tanto para serem respeitadas como especiais, superiores às outras, que, depois, passam a carregar um peso enorme nas costas, através do endeusamento que lhe impuseram seu adoradores.

São muitos santos, líderes de vários tipos, idealizadores da autopropaganda, mistificadores, orgulhosos em geral, cujo magnetismo arrasta, mas perde com a vampirização de que se fazem vítimas.

A questão energética é muito séria e é real, apesar de ser invisível, pois o pensamento atravessa o Universo e vai à procura do seu alvo, alcançando-o onde ele estiver.

Os orgulhosos sofrem esse tipo de vampirismo e costumam a livrar-se da idolatria que almejam tão ardentemente.

Tomemos cuidado com essa realidade, sendo que Chico Xavier disse: *“Cada um é responsável pelas imagens que cria na mente do semelhante.”*



## 2 – EGOÍSMO

Para refletirmos sobre o egoísmo, podemos tomar, de novo, o exemplo do leão, que somente deixa de comer e dá a vez para os outros, depois de fartar-se.

As criaturas humanas egoístas fartam-se, guardam o de que não precisam e exploram as outras criaturas, querendo sugar-lhes as energias como se todos devem trabalhar para elas.

Não enxergam a noção de que temos de dividir os bens e os benefícios.

A propósito, citaremos uma passagem de André Luiz, constante do seu livro “*Libertação*”, retratando o julgamento, por um Tribunal das Trevas, de um intelectual que tinha guardado o tesouro da intelectualidade apenas para si:

*“Presenciamos uma cerimônia semanal dos juízes implacáveis que vivem sediados aqui. A operação seletiva realiza-se com base nas irradiações de cada um. Os guardas que vemos em trabalho de escolha, compondo grupos diversos, são técnicos especializados na identificação de males numerosos, através das cores que caracterizam o halo dos Espíritos ignorantes, perversos e desequilibrados. A divisão para facilitar o serviço judiciário é, por isto mesmo, das mais completas. Tambores variados rufaram, como se estivéssemos numa parada militar em grande estilo, e uma composição musical semisselvagem acompanhou-lhes o ritmo, torturando-nos a sensibilidade. Escusado qualquer recurso à compaixão, entre criminosos. - Não somos distribuidores de sofrimento, e, sim, mordomos do Governo do Mundo. - Nossa função é a de selecionar delinquentes, a fim de que as penas lavradas pela vontade de cada um sejam devidamente aplicadas em lugar e tempo justos. O julgador conhece à saciedade as leis magnéticas, nas esferas inferiores, e procura hipnotizar as vítimas em sentido destrutivo, não obstante usar, como vemos, a verdade contundente. Via-se, patente, naquela*

*...exibição de poder, o efeito do hipnotismo sobre o corpo perispírico. O remorso é uma bênção, sem dúvida, por levar-nos à corrigenda, mas também é uma brecha, através da qual o credor se insinua, cobrando pagamento. A dureza coagula-nos a sensibilidade durante certo tempo; todavia, sempre chega um minuto em que o remorso nos descerra a vida mental aos choques de retorno das nossas próprias emissões. O hipnotismo é tão velho quanto o mundo e é recurso empregado pelos bons e pelos maus, tomando-se por base, acima de tudo, os elementos plásticos do perispírito. Tudo, André, em casos como este, se resume a problema de sintonia. Onde colocamos o pensamento, aí se nos desenvolverá a própria vida. ...notificou que os Espíritos Seletores se materializariam, em breves minutos, e que os interessados poderiam solicitar deles as explicações que desejassem. Trajavam túnicas de curiosa e indefinível substância em amarelo vivo e revestiam-se de halo afogueado, não brilhante. Essa auréola, mais acentuadamente viva em volta da frente, desferia radiações perturbadoras, que recordavam a esbraseada expressão do ferro incandescente. - Clamais debalde, porque desagradável vibração de egoísmo cristalizante vos caracteriza a todos. Que fizestes do tesouro cultural recebido? - Vosso “tom vibratório” demonstra avareza sarcástica. O homem que ajunta letras e livros, teorias e valores científicos, sem distribuí-los a benefício dos outros, é irmão infeliz daquele que amontoa moedas e apólices, títulos e objetos preciosos, sem ajudar a ninguém. O mesmo prato lhes serve na balança da vida. [...] Trata-se de um captador de ondas mentais. A seleção individual exigiria longas horas. As autoridades que dominam nestas regiões preferem a apreciação em grupo, o que se faz possível pelas cores e vibrações do círculo vital que nos rodeia a cada um. ...os maiores crimes das civilizações terrestres foram cometidos em nome da Divindade. Quanta vez, no*

*corpo físico, notamos sentenças cruéis, emitidas por espíritos ignorantes, em nome de Deus?”*

**O egoísta se faz vampirizado pelos que lhe sofrem a exploração, endereçando-lhe ondas mentais de revolta e ódio, que lhe enfraquecem a resistência.**

**Ninguém burla a Lei de Causa e Efeito, porque é através dela que cada um experimenta o resultado das suas boas ou más intenções e, assim, aprende a integrar-se no Amor Universal.**

### 3 – VAIDADE

**Luís XIV** apresentou-se tristemente para o mundo como uma das expressões da vaidade, porque, ao invés de servir ao povo francês, no seu período de governo, que deveria ser bem empregado, procurou a evidência da forma mais infantil possível, simbolizado na expressão “*rei sol*”.

Quem se coloca num pedestal para ser invejado e bajulado recebe fortes cargas realmente de inveja e ansiedade, que lhe exaurem as forças psíquicas em verdadeiro processo de vampirização.

Cada um deve cumprir seus deveres o mais anonimamente que puder, pois tudo passa e nada permanece, a não ser o que cada um pode carregar dentro de si mesmo, como luz espiritual.

Deixar o próprio nome registrado na História é pura perda de tempo, pois todas as glórias viram pó, como assim o demonstram os restos do Coliseu de Roma, sem contar os continentes de Mu e Atlântida, que afundaram o oceano.

A própria Terra, um dia, deixará de existir como planeta e todos seus registros materiais desaparecerão.

**Pensem alto e não em termos imediatistas.**

Os vaidosos estão semeando na rocha, porque nada nasce nesses locais.

É preciso semear nos Espíritos e no próprio íntimo, sem outra intenção que a de evoluir e contribuir para a evolução dos outros: assim não se corre o risco da vampirização pela vaidade.

Chico Xavier, por exemplo, dizia que nunca pretendeu fundar o “*chiquismo*”, combatendo todo tipo de idolatria: com isso isolava-se da vampirização espiritual dos seus possíveis adoradores.

## **CAPÍTULO II – OS VÍCIOS**

**Os vícios são como que uma reminiscência da realidade vivida na fase animal.**

**Todavia, deve-se fazer clara distinção entre o uso dos recursos da Natureza, dentre os quais a sexualidade, a alimentação, o repouso etc., dos vícios, que representam uma deformação dessas situações.**

**O limite entre uma coisa e outra pode parecer impreciso, fluido, segundo o conceito de muitos, mas a verdade é que cada criatura humana, quando procura pensar, sentir e agir de boa fé, sempre encontra uma forma correta, que significa o auto respeito e o respeito aos outros.**

**No fundo de cada criatura humana, na sua intimidade psíquica, está a consciência, onde está escrita a Lei Divina na sua totalidade, a qual independe da linguagem humana, uma vez que é espiritual e rege toda a evolução de cada espírito, desde o instante da sua criação.**

**A consciência é que traça a diferença entre o correto e o incorreto, o justo e o injusto, o normal e a deformação e assim por diante.**

**Há um ditado que diz: “*Os seres humanos em geral se envergonham do que não devem e não se envergonham do que devem.*” Isso significa que devemos identificar o que devemos e o que não devemos, sem falso moralismo de um lado, nem libertinagem de outro lado.**

**Há criaturas que julgam mais importante não comer carne do que investir na auto reforma moral e assim por diante.**

**Jesus é sempre o Modelo perfeito e, em caso de dúvida, podemos sempre verificar Seus exemplos de procedimento, mesmo sabendo da imensa distância evolutiva que existe entre nós e ele.**

**Todavia, a consciência tem resposta para todas as indagações e basta consultá-la com sinceridade e bons propósitos, que as respostas aparecem de alguma forma.**

**É preciso verificarmos se nossa forma de pensar, sentir e agir constituem coisas realmente boas para nossa evolução intelecto-moral ou se nos estacionam: assim estaremos diferenciando as naturalidades dos vícios.**

**Não há como citarmos exemplos de uma coisa e outra, pois cada um deve autoanalisar-se e verificar suas verdadeiras intenções, daí deduzindo o que deve e o que não deve.**

**Receitas prontas podem solucionar algumas situações, mas a vida é uma sequência e a cada momento deve haver uma reflexão direcionadora, variando tudo isso na vida de cada pessoa, pois não há duas situações iguais no Universo infinito.**

**Aqui podemos aplicar uma frase de Jesus: “*Onde estiver o teu tesouro aí estará o teu coração.*”**

**Alguém pode entender que um ou outro dos itens a seguir não se constitui em vício, mas o que nos importa, neste estudo, é estudarmos a Ética Divina, através das Lições de Jesus.**

**Os vícios representam uma porta aberta para o vampirismo espiritual de encarnados e desencarnados.**

**Mas reflitamos sobre cada um deles em particular, sem falso moralismo de um lado nem irresponsabilidade de outro lado.**

## **1 – OCIOSIDADE**

**Chico Xavier alertou o povo brasileiro para a necessidade de trabalhar, porque quem tem aversão ao trabalho é optante por um dos vícios mais graves, que é a ociosidade.**

**Ela representa um condicionamento que não vem da fase humana, mas de épocas muito anteriores da trajetória dos Espíritos, sabendo-se de espécies animais voltadas para a inatividade negativa.**

**Os ociosos têm verdadeira ojeriza ao trabalho e procuram todas as formas de evitar qualquer atividade útil e, quando são compelidos a trabalhar, fazem-no de má vontade ou procuram atividades imorais, como a fabricação e comercialização de drogas, alcoólicos, prostituição, jogatina, agiotagem e outras tantas, que corrompem as criaturas e escravizam-nas ao Mal.**

**Trata-se, como dito, de um dos piores vícios, proliferado grandemente na Terra, enquanto for um mundo de provas e expiações.**

**Quem pretende ajudar um ocioso a superar esse vício deve, primeiro, levá-lo ao reconhecimento da própria má inclinação e, com persistência e caridade, acostumá-lo ao Bem, no caso, às atividades úteis às coletividades.**

**Pensemos seriamente no que aqui estamos falando, pois a maior parte da humanidade é inclinada à ociosidade, o que retrata o atraso espiritual da Terra.**

**A própria existência das loterias, da agiotagem, dos motéis e casas de prostituição, a própria prática da prostituição, o culto do corpo, muitas atividades ligadas aos esportes em geral, ao lazer, ao turismo e outras, se formos analisar em profundidade, dependendo das intenções mais secretas de cada um, são apenas formas de ociosidade, ao invés da intenção de trabalhar: tudo isso, como dissemos, vai depender, em última instância, das intenções mais secretas de cada um e sua consciência e a Justiça Divina darão a cada um o que cada um merecer.**

**Com a elevação da Terra a mundo de regeneração, muitas atividades, tidas como lícitas atualmente, serão abolidas, pois representam grave sintonia com o Mal: pensemos na nossa própria vida e mudemos de rumo, se for o caso, pois até as profissões honestas, se desempenhadas com relapsia, traduzem tendência para a ociosidade.**



## 2 – MALEDICÊNCIA

Pode-se dizer que a maledicência não é um vício no sentido exato da palavra, mas é um dos piores hábitos que alguém pode adotar.

Ao invés de investir na própria evolução, preocupa-se o maledicente em analisar maldosamente a vida alheia.

Com isso sintoniza no Mal e prejudica a si próprio, sem contar que suas irradiações mentais negativas vão direto contra a paz dos seus analisados.

Cada emissão mental na direção de outra criatura, expondo-lhe os defeitos morais ou vícios é um verdadeiro tiro mental, o que representa uma grande falta de caridade, pois representa uma indução à continuidade na falha moral por parte do analisado.

Jesus disse: *“Eu a ninguém julgo.”*

Devemos seguir esse referencial, pois, tirante Jesus, que nunca errou, o que se pode dizer da humanidade da Terra está sintetizado na frase de Chico Xavier: *“Criminoso é o que foi pego em flagrante.”*

Quem não foi desmascarado em flagrante pode enganar a Justiça humana, mas carregará na consciência as próprias faltas, que exigirão recomposição em tempo próprio.

Por isso, devemos deixar as falhas alheias por conta deles próprios e tratarmos de evoluir, inclusive exercitando a caridade do silêncio, dentro do possível.

Assim também os outros perdoarão nossas falhas.

### **3 – REBELDIA**

**A rebeldia é uma grande causadora de males e infeliz de quem é rebelde, pois se revolta contra as menores imposições, sofrendo as consequências por onde passa.**

**Temos de pensar que estaremos sempre obedecendo não a quem dá ordens, mas sim à própria consciência.**

**Jesus, por exemplo, obedeceu a todas as determinações que Lhe cumpria respeitar, uma vez que estava sempre obedecendo aos ditames da consciência.**

**Não se mostrou rebelde nunca, mas sempre esclarecedor, o que é muito diferente.**

**Sejamos ponderados para diferenciar quando devemos falar e quando devemos silenciar, quando devemos agir e quando devemos simplesmente observar: tudo isso faz parte da evolução espiritual.**

#### **4 – SEXOLATRIA**

Se ninguém somente opta, por livre e espontânea vontade, pelo alcoolismo, drogadição e tabagismo, por exemplo, o sexo e o estômago existem na vida de todas as criaturas humanas e tendem a puxá-las para baixo, como afirma André Luiz, no seu livro “*Libertação*”, porque as próprias células sexuais as compelem à sua extravasação de uma forma ou de outra.

Gandhi disse que, dos vícios, o mais difícil de vencermos é a gula, mas isso não é um ponto pacífico, pois, atualmente, a sexolatria e a drogadição estão liderando, fazendo milhões de vítimas no mundo inteiro.

O que as Trevas têm investido para manter os humanos encarnados sob o vapor anestesiante da sexolatria dificilmente se pode avaliar.

Há planejamentos para desencaminhar trabalhadores da religiosidade, justamente para minarem na base as Forças do Bem.

Portanto, quem tem um trabalho a desempenhar na Seara do Bem que procure seguir o conselho de Jesus de orar e vigiar para não derrapar na sexolatria.

Muitos missionários são pegos de surpresa nessa área, pois o cerco é ardiloso e persistente.

Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco, por exemplo, viveram várias situações embaraçosas nessa área, quando foram defrontados por encarnados obsidiados que lhes criaram situações em que tiveram de ser firmes.

Quanto às pessoas que sequer assumiram compromissos sérios com o Bem ficam mais sujeitas ainda a todas as armadilhas, porque não oram nem vigiam e estão sempre mais próximas das quedas morais, quando não já estão direto no abismo moral, pois as induções são intensas, através, principalmente, dos atuais meios de comunicação de massa, como a televisão, a Internet etc. etc.

Compete aos mais evoluídos trabalhar no sentido de esclarecer seus irmãos e irmãs menos evoluídos, despertando-

os para a necessidade do auto controle da sexualidade, pois, em caso contrário, ao desencarnarem, seu caminho será para as zonas purgatoriais, que não chegam a ser o Inferno de Dante Alighieri, mas são quase isso, conforme, por exemplo, André Luiz, descreve em “*Libertação*”.

O sexo vicioso é grandemente explorado pelas Trevas, como forma de minar as energias das criaturas encarnadas e desencarnadas, energias essas que poderiam e deveriam ser empregadas em atividades no Bem.

Há verdadeiros cientistas do Mal especializados na viciação de criaturas humanas, tanto quanto há cientistas do Bem, que estudam as formas de sublimação, mas cada qual escolhe seu próprio caminho e, como disse Jesus: “*A cada um será dado segundo as suas obras.*”

As pessoas aceitam as influências com as quais se afinizam e, assim, não há inocentes no Mal, mas sim afinidade no Mal, tanto quanto acontece em relação ao Bem, em que quem segue na própria estrada da auto espiritualização o faz por opção própria, enfrentando todas as dificuldades internas e externas.

Saibamos disso e procuremos orientar cada um para as boas escolhas, não minimizando o papel do livre arbítrio individual nem acreditando que se transformem devassos em santos de uma hora para outra, mas sim através do esforço individual de muitos milênios.

Todo tratamento moral tem de começar pela vontade firme do doente em curar-se, mas a ajuda externa é imprescindível e devemos sempre exercer a caridade do auxílio à vontade vacilante, até que ela se consolide: essa é uma das formas mais importantes da caridade.

## 5 – ALCOOLISMO

O alcoolismo é tão antigo quanto a humanidade e, fabricadas as beberagens que induzem à degradação moral, com variadas fórmulas e receitas, milhões de criaturas humanas, no planeta, entregam-se a esse tipo de vício, muitas vezes reencarnando sucessivas vezes sem procurarem se livrar dele, mas até agravando-o.

Trata-se, como no caso dos demais vícios, do exercício do livre arbítrio, sendo que essas criaturas procuram, através dele, eximirem-se das responsabilidades evolutivas, estagnando nos degraus do primarismo espiritual, dopando-se para não assumir, muitas vezes, as próprias culpas, como quem foge da consciência.

Aprendamos a não considerar esses irmãos e irmãs como vítimas do acaso, mas optantes pelo Mal, do qual irão se livrar apenas se assim o quiserem, pois Deus dá a cada criatura humana o livre arbítrio, mas algumas o utilizam para o Mal e somente se livrarão dos resultados do Mal se optarem pelo Bem e, como disse Jesus, *“carregarem a própria cruz e O seguirem.”*

Perguntem aos alcoólatras se querem seguir Jesus, carregando a própria cruz e poucos afirmarão que sim e menor número ainda se disporá à auto reforma moral.

Portanto, por isso é difícil curarem-se os alcoólatras, pelo menos a curto prazo, pois apraz-lhes o vício.

Mas a tarefa dos trabalhadores do Bem é semear as boas lições e auxiliar a todos, cabendo a cada vicioso tomar a atitude firme da auto regeneração.

Continuemos trabalhando no Bem, mas a época da colheita somente Deus conhece.

## **6 – TABAGISMO**

**Entre os outros vícios mencionaremos o tabagismo, que vitima milhões de encarnados e desencarnados, a inclinação para a mentira, a gula, a maledicência, o pessimismo, a preguiça mental, sendo que cada um desses itens mereceria transformar-se num livro inteiro.**

**Mas cada um deve auto analisar-se e procurar superar suas más inclinações, sob pena de carregar uma cruz, não no sentido que Jesus deu a esse termo, mas sim no sentido da negatividade na qual se compraz.**

**Jesus disse: “*Onde estiver o teu tesouro aí estará o teu coração.*”: se seu coração está sintonizado no Bem, você viverá relativamente feliz; se, porém, está sintonizado no Mal arcará com os reflexos pesados da Lei de Causa e Efeito.**

**Escolha o Bem e siga adiante, por entre percalços, mas o jugo de Jesus é leve.**

## 7 – DROGADIÇÃO

A drogadição é outra forma de tentativa de fuga às responsabilidades que o ingresso na fase da razão exige e, nesse caso, as criaturas humanas procuram o atordoamento, a quase anulação da própria inteligência, a fim de viverem como verdadeiros animais irracionais ou pior do que eles, pois os animais cumprem os deveres compatíveis com seu grau evolutivo, enquanto que esses seres humanos fazem muitas vezes pior que os irracionais, assumindo condutas de extremo primarismo moral.

Quem se sinta inclinado à drogadição deve, em primeiro lugar, reconhecer a própria fragilidade e procurar auxílio, mas sabendo escolher o tipo de ajuda, pois há muitos profissionais da Saúde que se sustentam à custa da fragilidade alheia e os anos passam, ficando os doentes na mesma situação de *“chove e não molha”*.

Ao lado da ajuda profissional sempre tem de estar a própria determinação firme do paciente em sair dessa condição, para tanto procurando exercitar sua vontade, com firmeza, invertendo os papéis, ou seja, deixando de se considerar como vítima da sociedade, dos parentes, da sorte etc. e procurando determinar seu próprio caminho no Bem, como dono da sua própria vida.

Assim fizeram muitos homens e mulheres, que se tornaram exemplos para milhões.

A luta tem de ser constante no sentido da auto avaliação sincera e honesta e no esforço por ocupar a mente no Bem, mas sem angústia, pois a evolução espiritual passa ao lado dos abismos e exige sacrifícios, tanto que Jesus disse: *“Pega a tua cruz e segue-Me.”*

Ele próprio deu o exemplo nesse sentido: portanto, ninguém queira gozar férias no caminho evolutivo, pois a cruz, apesar de ser na medida exata dos ombros, pesa e exige suor e sacrifício para ser carregada, mas trata-se de uma regra universal, sem exceções a favor de quem quer que seja.

**No final das contas, conclui-se que, se o caminhante age de forma responsável e se está disposto a evoluir, ao invés de considerar a própria cruz como um estorvo, vê-a como um instrumento útil ao próprio progresso e ela passa a ser sua amiga e não adversária.**

**Assim determina a Lei Cósmica: o sacrifício feito com alegria interior se transforma em felicidade.**

**O mesmo dizemos aqui quanto aos cientistas do Mal e os do Bem, trabalhando cada um segundo suas respectivas intenções de fazerem o Mal ou o Bem, mas a escolha é livre para os que se lhes submetem às orientações.**

**Os cientistas das Trevas produzem drogas cada vez mais escravizadoras e devastadoras e isso pode ser percebido inclusive no mundo material, em que os dependentes químicos em geral vão sendo levados à desencarnação em prazos cada vez mais curtos, mas Chico Xavier, certa vez, indagado sobre o porquê desse agravamento da situação, respondeu que tudo depende do livre arbítrio das criaturas humanas, pois os usuários das drogas atuais são os antigos alcoólatras, que não se satisfazem mais com os efeitos negativos do álcool e pedem drogas mais devastadoras, assim passando a doparem-se de forma mais rápida e intensa: é o livre arbítrio de cada um que o leva para o Bem ou para o Mal.**

**Não há vítimas inocentes nesse quadro, mas Espíritos que escolhem o caminho da irresponsabilidade, da aversão aos compromissos morais e que devem ser ajudados, principalmente, ao respeito a Deus e Sua Lei.**



## **8 – DESONESTIDADE**

**A inclinação para a desonestidade é um dos problemas mais graves da psicologia de muitas pessoas, que verberam contra os desvios alheios, mas fazem a mesma coisa.**

**Atacam a honra dos desonestos, mas agem desonestamente.**

**É preciso sermos honestos sempre, dê no que der, soframos as represálias que quiserem nos impor.**

**Quem tem o senso da honestidade já demonstra um progresso relevante.**

**Corrijamo-nos das possíveis desonestidades que nos caracterizem, a começar pela mentira, que mancha a dignidade de qualquer Espírito.**

## 9 – HIPOCRISIA

Jesus chamou muito a atenção para a questão da hipocrisia, porque ela é uma das chagas morais da humanidade.

É preciso não colocarmos máscaras no rosto, porque a verdade deve estar sempre no nosso íntimo e nas nossas manifestações.

Uma das piores coisas que podemos fazer é manter vícios e defeitos morais ocultos.

Maria Clara, no seu livro *“Confissão e Prece”*, publicado na Internet, chama a atenção para a lição de Tiago: *“Confessai vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros para que sareis.”*

Não sejamos hipócritas, pois, em caso contrário, não curaremos nossas feridas morais.

Reconheçamos que somos imperfeitos, mas sejamos determinados em nos melhorarmos sempre, sem apodar os outros pelas falhas que nós também podemos ter.

A hipocrisia é um dos vícios mais renitentes, porque o orgulho está por trás dela e para se remover o orgulho o caminho é longo.

### **CAPÍTULO III – VAMPIRISMO DE DESENCARNADOS**

**Estamos fechando este estudo com uma observação quanto ao vampirismo desfechado pelos desencarnados, que são invisíveis.**

**O perigo não está na presença desses Espíritos, mas sim na sintonia que eventualmente tivermos com eles.**

**O pensamento é que conta e não a proximidade física.**

**Mudemos de sintonia e nossa vida será muito melhor, trocando bagatelas terrenas pela felicidade verdadeira, que está em viver conforme a consciência.**

## **CAPÍTULO IV – VAMPIRISMO DE ENCARNADOS**

**Há pessoas que são verdadeiros escravizadoras das outras criaturas.**

**Não iremos utilizar para denominá-las a expressão vampiros, mas devemos sempre tomar cuidado com essas criaturas, pois podem fazer muito mal aos outros.**

**Infelizmente há quem tenha a índole do “*mata pau*”, que se enrosca nas árvores sadias e drena-lhes as energias até matá-las.**

**Jesus aconselhou a termos sempre a prudência da serpente, naturalmente que inclusive quanto às criaturas ainda ligadas ao Mal.**

## **CAPÍTULO V – AUTO REFORMA MORAL PROFUNDA**

**A auto reforma moral deve ser decisiva, pois nossa felicidade é que estará sempre em jogo.**

**E assim terminamos este estudo, esperando ter sido úteis aos nossos irmãos e irmãs encarnados.**

**FIM**